



Curso de Atualização Semipresencial Gestão das Condições De Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

1. TÍTULO

Implantação do Programa de vigilância à saúde dos trabalhadores do HGRS.

Daniele da Silva Medina
Flávia de Jesus Santos Sampaio

2. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Com a intenção de melhorar as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores o Hospital Geral Roberto Santos, fortalecendo a Política Nacional de Promoção da Saúde do hospital e atendendo as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS que fortalece a vigilância de ambientes e processos de trabalho relacionados a riscos, agravos e doenças, incorporando os trabalhadores do SUS em todas as etapas e considerando no âmbito do SUS, as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NR 7 e NR 9), como medidas de proteção à saúde e segurança no trabalho, o Serviço Integrado de Saúde do Trabalhador (SIASST) desenvolveu um programa participativo voltado à vigilância à saúde dos trabalhadores do HGRS, priorizando a prevenção e controle de riscos e agravos a saúde do trabalhador.

A partir das queixas dos trabalhadores frente às condições de trabalho e diante de alguns indicadores de saúde como: o índice de absenteísmo, número de servidores de licença médica, número de servidores em readaptação funcional e o número de acidentes de trabalho surge, a necessidade de desenvolver ferramentas de prevenção e proteção à saúde nos locais de trabalho.

Tais medidas de mapeamento de riscos permitem que se possam propor mudanças nas condições técnicas e organizacionais que ofereçam riscos à saúde dos trabalhadores, possibilitando iniciativas ergonômicas que considerem processos, ritmos, espaço físico, máquinas/equipamentos, gerando dados e informações sobre o impacto financeiro e social do adoecimento dos trabalhadores do SUS, como estratégia para buscar investimentos na promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde do trabalhador.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Implantar o programa de vigilância à saúde dos trabalhadores do HGRS, priorizando a prevenção e controle de riscos e agravos a saúde do trabalhador.

Objetivos específicos:

- 1- Realizar em parceria com os trabalhadores, ações consistentes que permitam a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, através de rodas de conversas que abordem antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência dos fatores de riscos ocupacionais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.
- 2- Formar, através dos registros dos exames médicos ocupacionais, históricos de informações relativas às condições clínicas (físicas e mentais) dos nossos servidores.
- 3- Realizar mapeamento de risco indicando soluções para a melhoria dos ambientes de trabalho e da organização das atividades, individual e coletivamente, a partir da detecção dos problemas;
- 4- Discutir com os gestores do HGRS o processo licitatório de empresas para elaboração do PPRA e do PCMSO.

4. PLANO DE AÇÃO

Será marcada uma reunião de colegiado com a presença da Diretoria do HGRS, representantes do DEGETS/SESAB, coordenações dos setores do HGRS, sindicato e representantes locais de trabalhadores de saúde com percepções e experiências de riscos eminentes ocupacionais. A equipe do SIAST irá propor a criação do programa de vigilância à saúde a fim de intervir nas condições de trabalho, nos riscos ocupacionais e saúde ocupacional dos funcionários do HGRS.

Nesta roda de conversa será exposto pelo SIAST o levantamento de adoecimento, os laudos técnicos de mapeamento de risco do hospital, destacando os riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos a que os trabalhadores estão expostos em cada ambiente de trabalho. A equipe do SIAST lembrará que o desenvolvimento e a execução desse programa devem ser baseados no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e no Programas de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO, os quais o hospital não dispõe até o momento, sendo necessária a contratação de uma empresa, por meio de licitação, para elaboração dos mesmos.

A fim de garantir uma participação mais ativa dos trabalhadores nos processos de organização, planejamento, monitorização e implementação das ações de melhoria das condições de trabalho do HGRS, propõem-se a votação para a criação de uma comissão formada pelo sindicato e representantes dos trabalhadores.

Através do apoio da SESAB e da Diretoria do hospital será viabilizado uma articulação com as universidades o que permitirá criação de estágios no SIAST pelos técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, bem como a disponibilização de alguns profissionais de forma efetiva na unidade para que se possa melhorar o atendimento com uma atenção integral à saúde dos trabalhadores, subsidiando e fortalecendo o programa.

Espera-se que durante as rodadas de negociações, em comum acordo, as ações possam ser voltadas para todos os servidores independente do

regime de contrato (Estatutários, Regime REDA, Fundação José Silveira e Terceirizados).

O colegiado passará a acontecer quinzenalmente com a participação efetiva de todas as categorias envolvidas nas ações de vigilância e com uma grande aceitação dos trabalhadores, incorporando a importância da participação nos periódicos, treinamentos, palestras e nas decisões de mudança no ambiente de trabalho.

7. AVALIAÇÃO

Por meio das reuniões de colegiados, acredita-se que será possível o estabelecimento de um efetivo diálogo entre a gerência e os trabalhadores nos assuntos referentes à segurança e saúde do HGRS.

Com a criação do programa de vigilância à saúde dos trabalhadores do HGRS passarão a ser realizados treinamentos, ações preventivas (ginástica laboral, blitz da saúde, atividades em grupo), periódicos, exames de retorno à atividade bem como divulgação dos riscos por setores e por atividades o que permitirá confeccionar um perfil dos colaboradores de todo o hospital e desenvolver ações específicas para os problemas apontados nos atendimentos melhorando a saúde dos trabalhadores.

Conclui-se que viabilizando esse programa no HGRS poderá garantir a preservação da saúde e a integridade dos trabalhadores face aos riscos existentes nos ambientes de trabalho, além de tornar os trabalhadores mais motivados ao se sentir parte integrante da instituição, ajudando nas mudanças e tendo sua saúde acompanhada por uma equipe multiprofissional.

6. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO		
RH	Valor unitário	Valor unitário
Composição do SIAST (02 Nutricionista, 01 Psicólogo, 01 Fisioterapeuta, 01 Enfermeira, 01 Téc. Enfermagem)		
Estágios de Engenheiros e técnicos de segurança do trabalho.		

Serviços de terceiros (especificados no formulário)	Valor unitário	Valor unitário
PPRA	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PCMSO	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço gráfico e de divulgação impressão cartazes e impressos)	R\$ 0,15	R\$ 1.500,00
	Valor total:	R\$ 17.500,00

Material permanente		
2 Computadores	R\$2.500,00	R\$10.000,00
1 impressora	R\$2.000,00	R\$ 3.000,00
10 bolas	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
50 colchonetes	R\$ 25,00	R\$ 1.250,00
10 bolas de tênis	R\$20,00	R\$ 200,00
10 espaguete de piscina	R\$ 5,00	R\$ 50,00
Valor total: R\$ 16.500,00		

Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (20 unidades)	R\$75,00	R\$1.500,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 2.200,00
- Material laboratório e bioimagem	R\$ 5,00	R\$ 15.000,00
-Palestras e treinamentos	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00
- Caixas especiais de arquivo (50 UI)	R\$ 13,00	R\$ 650,00
Valor total: R\$ 20.562		
Valor total geral:54.562		